



CCB

14 DEZ 25

**A MINHA MÃE GANSO
DE RAVEL
SINFONIETTA DE LISBOA**

**ARTES
PERFORMATIVAS**

Temporada 2025/2026

Centro Cultural de Belém

Pequeno Auditório

domingo, 11h00

+6

Duração aproximada: 50 min

Maurice Ravel (1875–1937)

Pavane Pour Une Infante Défunte (Pavana para uma Infanta Defunta)

Maurice Ravel

Ma Mère l'Oye (A Minha Mãe Ganso)

1. *Pavane de la Belle au bois dormant (Pavana da Bela Adormecida)*
2. *Petit Poucet (Polegarzinho)*
3. *Laideronnette, Impératrice des Pagodes (Laideronnette, Imperatriz dos Pagodes)*
4. *Les entretiens de la Belle et de la Bête (Diálogos da Bela e do Monstro)*
5. *Le jardin féérique (O Jardim Mágico)*

Narração e Comentários **Susana Henriques**

Direção Musical **Vasco Pearce de Azevedo**

Sinfonietta de Lisboa

O título *Minha Mãe Ganso* faz alusão ao livro de contos publicado por Charles Perrault em finais do século XVII. Trata-se de uma suíte de cinco peças composta por Maurice Ravel entre 1908 e 1910, duas das quais inspiradas em contos que aí se leem e que nos são hoje bastante familiares: *A Bela Adormecida* e *O Pequeno Polegarzinho*. Com origem numa tradição oral que remonta à Idade Média, juntam-se aqui, sob a figura lendária da Mãe Ganso, uma mulher do campo que contava histórias às crianças.

Muito embora Ravel também tocasse piano, o seu instrumento de eleição era a orquestra; desde logo enquanto maestro, mas sobretudo enquanto compositor. O seu nome é uma referência incontornável na arte da orquestração. Distingue-se pela utilização meticulosa – por vezes pouco convencional – das qualidades específicas do som de cada instrumento, o que lhe permite construir «enredos musicais» inconfundíveis, explorar a paleta tímbrica como recurso dramático explícito e obter efeitos expressivos que sugerem no ouvinte referências extramusicais, sejam elas reais ou imaginárias.

Ravel dedicou estas peças, para piano a quatro mãos, a duas crianças filhas de amigos seus. Para lá da coletânea de Perrault, inspirou-se igualmente noutros contos, tais como *A Bela e o Monstro*, este publicado em França em meados do século XVIII. O sucesso despontou quando duas jovens de doze e quinze anos, Jeanne Leleu e Geneviève Durony, as estrearam em público em abril de 1910 na Salle Gaveau, em Paris, no primeiro concerto promovido pela Société Musicale Indépendante. No ano seguinte Ravel rescreveu-as para orquestra. Fez ainda uma adaptação para um bailado que estreou em janeiro de 1912 no Théâtre des Arts, juntando então um Prelúdio e mais uma cena.

Instalam-se assim quadros vivos em forma de som; miniaturas construídas com orquestrações delicadas. Os instrumentos libertam-se de si mesmos. Encarnam animais, cores, cheiros, lugares, estações do ano... histórias de encantar. O registo agudo da flauta contrasta com os *pizzicati* nas violas d'arco e o uníssono das trompas, uma atmosfera tranquila que tão certamente ilustra a *Pavana da Bela Adormecida*. O solo do oboé sobressai sobre cordas abafadas pela surdina nos cenários bucólicos por onde *O Pequeno Polegarzinho* vagueia. O som velado das cordas *sul tasto* (longe do cavalete) sustenta os motivos pentatónicos que se precipitam nos tímpanos, nos xilofones e nos sopros – retrato sugestivo d'A *Imperatriz dos Pagodes*. O som cristalino do clarinete junta-se às cordas numa valsa que ilustra os encontros amorosos da Bela e do Monstro. Com parcimónia, articulam-se num jardim fantasioso a volutuosidade das cordas e breves apontamentos de sucessivos instrumentos. Um verdadeiro tratado de orquestração!

Rui Campos Leitão

Notas ao Programa gentilmente cedidas por Rui Campos Leitão/Metropolitana



© Bernardo Sassetti

Vasco Pearce de Azevedo

Direção Musical

Nascido em Lisboa, Vasco Pearce de Azevedo obtém o Bacharelato em Composição na Escola Superior de Música de Lisboa, estudando com Christopher Bochmann e Constança Capdeville.

Frequenta cursos de direção em Portugal, Espanha, França e Bélgica, trabalhando com Jean-Sébastien Béreau, Ernst Schelle, Jenö Rehak e Octav Calleya (dir. orquestral) e ainda com Erwin List, Josep Prats, Johann Duijck, Laszlo Heltay, Edgar Saramago e José Robert (dir. coral).

Conclui em 1995 o mestrado em direcção de orquestra e coro na Universidade de Cincinnati (EUA), trabalhando com Gerhard Samuel e Christopher Zimmermann (dir. orquestral) e ainda com Elmer Thomas e John Leman (dir. coral). Conquista em 1997 o 3.º Prémio no Concurso Maestro Pedro de Freitas Branco e em 1996 uma Menção Honrosa no 2.º Concurso Internacional Fundação Oriente para Jovens Chefes de Orquestra. Conquista em 1988, com o Coro de Câmara Syntagma Musicum,

o 1.º Prémio no concurso Novos Valores da Cultura na área de Música Coral e uma Menção Honrosa na área de Composição do mesmo concurso. É desde 1995 Maestro Titular da Sinfonietta de Lisboa. Tem dirigido as Orquestras Sinfónica Portuguesa, Metropolitana, Nacional do Porto, Filarmonia das Beiras, Orquestra Clássica do Sul e Sinfónica Juvenil, entre outras.

Atualmente é Professor na Escola Superior de Música de Lisboa.



© Marcelo Albuquerque

Susana Henriques

Narração e Comentários

Susana Henriques, natural das Caldas da Rainha, divide a sua atividade entre a docência, a criação artística, a programação e a narração de concertos.

Entre 2010 e 2020 teve a seu cargo a Direção Pedagógica do Conservatório de Música da Metropolitana, a direção artística da Piccola Orquestra Metropolitana e desde 2005 é professora coordenadora na Escola Raiz.

Iniciou a sua formação musical aos oito anos na Sociedade Filarmónica de Alvorninha, Conservatório de Caldas da Rainha e Conservatório de Música da Metropolitana. O seu interesse pela pedagogia musical começou no ano 2000, quando iniciou a sua atividade profissional com crianças, licenciando-se na Escola Superior de Educação de Lisboa. Desde então frequenta cursos nacionais e internacionais de pedagogia musical.

Apresenta-se regularmente como narradora de concertos, destacando-se as narrações com a Orquestra Metropolitana de Lisboa das obras *Pedro e o Lobo* de Sergei Prokofiev, *Carnaval dos Animais* de Camille Saint-Saëns, *A Menina do Mar* de Sophia

de Mello Breyner, *Ma Mère L'Oye* de Maurice Ravel e música de Fernando Lopes Graça. Gravou com a Orquestra de Cascais e Oeiras as obras *O Violino com Verniz de Ouro* e *As Aventuras do Trompete Júpiter*.

Como narradora participou ainda na estreia de obras do compositor Lino Guerreiro (*As Fábulas de La Fontaine*, *O Feiticeiro de Oz* e *Bichos* de Miguel Torga), tal como na estreia das obras do compositor Sérgio Azevedo (*O Veado Florido*, *O Pequeno Príncipe*, *O Grande Voo do Pardal*, *Um Conto de Natal de Charles Dickens*, *Kó & Kó Os Dois Esquimós* – com imagens da pintora Maria Helena Vieira da Silva e texto de Pierre Guegen). Apresentou-se em salas como o Centro Cultural de Belém, Cinema São Jorge, Teatro Thalia, Fórum Luísa Todi, Teatro Joaquim Benite, Centro Cultural e Congressos de Caldas da Rainha, entre outras.

Recentemente, apresentou-se nos Concertos Promenade do Coliseu do Porto (2023), na Temporada de Concertos Comentados no Centro Cultural de Belém (2024) e na estreia da obra *O Cágado* de Almada Negreiros, do compositor Sérgio Azevedo, uma encomenda da Casa de Portugal em Paris (2024). O trabalho que desenvolve tem proporcionado uma experiência alargada ao nível da programação, criação artística e pedagógica num contexto interdisciplinar e inclusivo para os mais diversos públicos. É Adjunta do Diretor Artístico do Teatro Nacional de São Carlos desde setembro de 2025.



Sinfonietta de Lisboa

A orquestra Sinfonietta de Lisboa foi fundada em 1995 e tem como Diretor Artístico e Maestro Titular, Vasco Pearce de Azevedo. Realizou já numerosos concertos, tendo-se apresentado em Lisboa, no CCB e na Fundação Calouste Gulbenkian; no Porto, no Teatro Rivoli; e ainda em vários concelhos do país. Um dos objetivos principais da Sinfonietta de Lisboa é o da divulgação da música compositores portugueses contemporâneos. É nesse contexto que se inserem as estreias absolutas de obras de compositores como Eurico Carrapatoso, Sérgio Azevedo, Carlos Caires, Bernardo Sassetti, Mário Laginha, Pedro Faria Gomes e Ivan Moody entre outros. Realizou primeiras audições em Portugal de obras de compositores como Roger Steptoe, Alexandre Delgado, Luís Tinoco, Eugénio Rodrigues, Einojuhani Rautavaara, Howard Hanson, e Erich Korngold. Desde 2004 a Sinfonietta de Lisboa foi convidada a realizar o concerto de abertura da Festa do Avante!,

tendo acompanhado os solistas Pedro Burmester, António Rosado e Mário Laginha, e ainda o Coral Lisboa Cantat.

Gravou música original de Bernardo Sassetti para os filmes *O Milagre Segundo Salomé*, *Um Amor de Perdição* e *Second Life*, e para a peça de teatro *Dúvida* de John Stanley.

Participou no *Filme do Desassossego* de João Botelho, interpretando a música original de Carrapatoso *A Morte de Luís II da Baviera*.

Em 2020 gravou música original de Mário Laginha para o filme *Ordem Moral*.

JÁ A SEGUIR
CICLO CONCERTOS COMENTADOS
**AS AVENTURAS DE PINÓQUIO NO
PAÍS DOS BRINQUEDOS DE MICHAEL
GANDOLFI**
HEXARS ENSEMBLE
Concerto comentado por **Susana Henriques**

11 JAN

domingo, 11h

Sala Luís de Freitas Branco

+6



**SUBSCREVA A
NEWSLETTER CCB**

**FIQUE A PAR DE TODA A NOSSA PROGRAMAÇÃO
E ATIVIDADES EM PRIMEIRA MÃO!**



Uma Cidade. Um Museu. Tantos Palcos.

One City. One Museum. So many Stages.

Entrada gratuita Free admission

MAC/CCB

Museu de Arte Contemporânea MAC/CCB e Centro de Arquitetura

MAC/CCB Museum of Contemporary Art and Architecture Centre

30% desconto 30% discount

Espetáculos CCB CCB Performing Arts

Estacionamento Gratuito Free parking

Em visitas ao museu, espetáculos ou compras superiores a 20€

For museum visits, performances, or purchases over €20

Convite para um espetáculo Invitation to a performance

Inaugurações, Eventos e Visitas Exclusivas às Exposições

Exclusive Openings, Events and Visits to Exhibitions

Desconto Discount

Lojas e Restaurantes CCB

CCB Stores and Restaurants

Newsletters exclusivas

Exclusive Newsletters



Cartão CCB

Descubra as vantagens em ccb.pt/cartao

Discover the advantages at ccb.pt/cartao

APOIO INSTITUCIONAL



PARCEIRO MEDIA



PARCEIRO DE IMAGEM
E MULTIMÉDIA



APOIO INSTITUCIONAL AO PROGRAMA
DE MEDIAÇÃO DE MÚSICA ERUDITA



PARCEIRO PARA A
SUSTENTABILIDADE

